



REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM AVC E COMPLICAÇÕES HEMATOLÓGICAS NA UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

VANESSA DA SILVA CRUZ; TALITA ALMEIDA MACIEL; THAYS ISAURA SANTOS DE ALMEIDA; CAIO LEONARDO MENDES PALHA; JIMENA GONÇALVES FERREIRA

Introdução: A realidade virtual é uma tecnologia inovadora que tem ganhado destaque na reabilitação de pacientes críticos, proporcionando ambientes imersivos que aumentam a adesão ao tratamento. Pacientes que sofreram Acidente Vascular Cerebral, associado à condições hematológicas como trombose ou embolia, frequentemente apresentam a imobilidade no leito adquirida na Unidade de Terapia Intensiva o que aumenta o risco de complicações graves, como coagulação intravascular disseminada relacionada à sepse. Nesse cenário, intervenções que promovam a mobilização precoce são cruciais para prevenir essas complicações. **Objetivo:** Avaliar os benefícios da realidade virtual na reabilitação de pacientes com AVC e discutir seu potencial em populações com alterações hematológicas internadas em UTI. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa seguindo as diretrizes PRISMA. A busca foi realizada nas bases SciELO, PubMed e MEDLINE, abrangendo publicações entre 2015 e 2024, as quais incluíram estudos sobre o uso da realidade virtual em pacientes com AVC em UTI. **Resultados:** Foram selecionados 10 estudos. A realidade virtual demonstrou benefícios significativos, como estimulação da plasticidade cerebral, melhora da função motora e maior engajamento no tratamento, reduzindo o risco de novos episódios de AVC e complicações tromboembólicas. Em pacientes críticos com condições hematológicas, observou-se redução de dor, ansiedade e delírio, além de facilitação da mobilização precoce. No entanto, a escassez de estudos focados nesse grupo destaca a necessidade de pesquisas futuras. **Conclusão:** A realidade virtual mostra-se promissora na fisioterapia, especialmente na reabilitação de pacientes críticos. Pesquisas adicionais podem ampliar sua aplicação em populações com condições hematológicas, explorando seu potencial para prevenir complicações e melhorar a funcionalidade na UTI.

Palavras-chave: **TECNOLOGIA; ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL; FISIOTERAPIA**